



ISSN 0719-4706
Volumen 9
Número 4
Octubre - Diciembre 2022
pp. 231-260



Licencia Creative Commons Attribution Nom-
Comercial 3.0 Unported (CC BY-NC 3.0) Licencia
Internacional



**CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL**

AÇÕES FAVORECEDORAS DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO: UMA REVISÃO

ACTIONS THAT PROMOTE THE RETENTION OF UNDERGRUATE STUDENTS: A REVIEW

Resumo

As políticas de permanência estudantil são ações e/ou estratégias desenvolvidas pelas instituições de ensino para proporcionar a continuidade e/ou conclusão exitosa do curso pelo acadêmico. Assim, objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar as ações favorecedoras da permanência de estudantes dos cursos de graduação. Foi realizado levantamento da literatura em dezembro de 2021 nas bases de Periódicos CAPES e Google Scholar. Foram encontradas 41 produções científicas na síntese qualitativa, 49% falaram sobre apoio financeiro e material, 29,3% de apoio pedagógico, 19,5% de apoio digital, 19,5% de pesquisa e extensão, 17,1% de atenção à saúde (apoio psicossocial), 17,1% de apoio simbólico, 12,20% de apoio multiprofissional, 7,3% de inclusão e acessibilidade, 7,3% de ferramentas multiprofissionais e 7,3% de estrutura física. Portanto, é necessária mais equidade entre as ações de permanência, as quais precisam ser desenvolvidas de maneira integrada pelas equipes multidisciplinares da assistência estudantil e demais setores da instituição.

Palavras-chave

Ensino superior – Permanência estudantil – PNAES

Abstract

Student retention measures are actions and (or) strategies developed by educational institutions to ensure continuity and (or) successful completion of studies by the student. Thus, the objective was to conduct an integrative literature search to analyze student retention measures. A bibliographic survey

was conducted in December 2021 in the Periodicos CAPES and Google Scholar databases. In the qualitative synthesis, were found 41 scientific papers. 49% spoke of financial and material support, 29,3% of educational support, 19,5% of digital support, 19,5% of research and extension, 17,1% of attention to health (psychosocial support), 17,1% of symbolic support, 12,20% of multi-professional support, 7,3% of inclusion and accessibility, 7,3% of multi-professional tools, and 7,3% of physical structure. However, the multidisciplinary teams serving students and other departments within the institution need to develop a better balance of permanency measures.

Keyword

Higher education – PNAES – Student permanence

Introdução

As políticas sociais de educação, de permanência estudantil, de expansão das instituições de ensino superior e de ações afirmativas têm contribuído para a mudança do perfil dos estudantes que acessam as universidades, bem como com estratégias que combatam o fenômeno da evasão acadêmica.

Dessa maneira, o termo política social, de forma geral, é usado para designar políticas públicas adotadas pelos governos visando, assim, a garantia da proteção contra os riscos sociais e a promoção do bem-estar dos cidadãos¹.

E, ainda, as políticas educacionais também visam atender discentes em vulnerabilidade socioeconômica, ou seja, em decorrência da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras)^{2 3}.

Já as ações afirmativas são definidas como um conjunto de políticas públicas que tem como objetivo a correção da discriminação racial, de gênero, da deficiência física e de posição social, além da promoção da igualdade de oportunidades^{4 5}.

Dito isso, as políticas de permanência estudantil são ações e/ou estratégias desenvolvidas pelas instituições de ensino para proporcionar a continuidade e/ou conclusão do curso pelo acadêmico, em decorrência de dificuldades que possam inviabilizar a finalização exitosa da graduação⁶.

Logo, o princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola é preconizado pela Constituição Federal do Brasil de 1988, em seu artigo 206, sendo reforçado pelo artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases Nacionais da Educação de 1996^{7 8}.

Dessa maneira, a legislação propõe a democratização e o direito à

¹ Telma Menicucci e Sandra Gomes, Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira (Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018).

² “Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010”, Brasília 2010a, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 jul. 2010^a, Seção 1, p. 5.

³ “Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004”, Brasília 2009, Secretaria Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

⁴ Francisca Vilani de Souza e Marta dos Santos Cipriano, “Ações afirmativas: a invisibilidade da lei 10.639/2003 na educação básica”, VII Congresso nacional e educação (2020).

⁵ “Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 que Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003”, Brasília 2010, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

⁶ Maíra Tavares Mendes, “Mapeando a produção sobre permanência estudantil: categorias em articulação e estratégias de permanência”, Revista de Estudos Universitários – REU V: 46, num 2 (2020): 385.

⁷ “Constituição da República Federativa do Brasil 1988”, Brasília 2019, Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação.

⁸ “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996”, Brasília 1996, Presidência da República.

educação gratuita e de qualidade e, por sua vez, o Estado deve garantir condições de acesso e permanência estudantil através de políticas públicas^{9 10}.

Além disso, a partir da década de 2000, elas surgiram com o intuito de promover a democratização da universidade e, para isso, foram criados projetos e programas governamentais de combate às desigualdades no ensino superior e na sociedade, proporcionando o processo de democratização do acesso¹¹.

Assim, os programas de expansão e interiorização das instituições de ensino superior implicaram na ampliação das universidades e de matrículas, em atendimento ao Plano Nacional de Educação, cujo decênio de 2001-2010 tinha como meta atingir em 30% a matrícula na faixa etária de 18 a 24 anos¹².

Já no decênio 2014-2024 pretende-se ascender para 33% nesta mesma faixa etária¹³. Todavia, de acordo com o Censo de Educação Superior de 2019 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), a taxa atual de matrícula está em 25,5%¹⁴.

Desse modo, através desses programas foram implementados o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) em 2001, o Programa Universidade para Todos (Prouni) em 2005, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) em 2007, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) em 2010 e a Lei de Cotas em 2012¹⁵.

Com isso, mediante a expansão das universidades, a ampliação das vagas e a inserção de estudantes oriundos de camadas sociais populares e em vulnerabilidade na educação superior, também surgiram a necessidade de políticas que assistissem à permanência e a conclusão do curso na universidade¹⁶.

Nesse sentido, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi instituído através da Portaria Normativa nº 39, em 2007, no entanto, foi somente a partir do Decreto Presidencial nº 7.234, em 2010, que houve a

⁹ Constituição da República Federativa do Brasil 1988...

¹⁰ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional...

¹¹ Evelin Sarmento de Carvalho, "Permanência na Educação Superior: Contribuições da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*" (Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da Paraíba, 2020).

¹² "Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n. 010.172, de 09 de janeiro de 2001", Brasília 2001, Presidência da República.

¹³ "Plano Nacional de Educação (PNE, Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014". Brasília 2014, Presidência da República.

¹⁴ "Resumo técnico do censo da educação superior 2019", Brasília 2021, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021.

¹⁵ "Fórum nacional de pró-reitores de assuntos comunitários e estudantis (FONAPRACE), Uberlândia 2016", IV Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior de 2014.

¹⁶ Irma Antonieta Gramkow Bueno e Letícia Prezzi Fernandes, "Apoio pedagógico como forma de assistência à permanência estudantil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul", Conferência latinoamericana sobre el abandono em la educación superior (2017).

implementação desse programa como política de permanência estudantil¹⁷.

Sendo assim, as ações de assistência estudantil do PNAES são ofertadas através de dez áreas estratégicas de permanência estudantil, que caberá à Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) e aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia definirem os critérios e a metodologia de seleção dos discentes a serem beneficiados¹⁸.

Porquanto, as áreas estratégicas são: moradia estudantil, transporte, alimentação, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico, acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação, bem como ao ensino, pesquisa e extensão¹⁹.

Em outras palavras, essas áreas objetivam democratizar as ações de permanência estudantil, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir taxas de retenção e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras e, assim, promover a inclusão social pela educação, conforme preconiza o PNAES²⁰.

Outrossim, abordar a permanência estudantil está atrelada à evasão escolar. Pois, observar e realizar um estudo que diagnostique as causas da retenção e evasão, podem auxiliar na implementação de ações para a permanência dos estudantes na instituição²¹.

Haja vista que, a evasão escolar acontece de três possíveis maneiras: a) do curso de origem, sem concluí-lo, b) da instituição, com desligamento da instituição em que estava matriculado e c) a do sistema, com a saída, definitiva ou temporária, do ensino superior²².

E, ainda, o Censo da Educação Superior de 2019 do INEP revelou que 40% concluíram, 59% desistiram do seu curso de ingresso durante esse período e 1% permaneceu²³.

Com isso, surge a necessidade de compreender quais ações as IFES vêm desenvolvendo frente às demandas não só materiais e financeiras, mas também a simbólica, a de afiliação universitária²⁴, a sociocultural, a psicológica

¹⁷ Evelyn Raquel Carvalho e Maria Sara de Lima Dias, "A assistência estudantil no IFPR: a construção de um objeto de estudo", Cadernos Cajuína V: 6, num 3 (2021): 21.

¹⁸ Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)...

¹⁹ Ibid.

²⁰ Ibid.

²¹ Irma Antonieta Gramkow Bueno e Letícia Prezzi Fernandes, Apoio pedagógico...

²² "Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas", Brasília 1996, Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidade Públicas Brasileiras – ANDIFES/ABRUEM/ SESU/MEC.

²³ Resumo técnico do censo da educação superior 2019...

²⁴ A afiliação universitária é o processo de aprendizagem pelo qual o acadêmico transita de sua saída do ensino médio para o universo universitário, sobre o qual descobre novos códigos institucionais e intelectuais indispensáveis ao ofício de estudante. Dito isso, novas competências passam a se manifestar nas formas oral e escrita. Todavia, o estudante que encontra dificuldades de se adaptar a esse novo universo poderá estar fadado ao fracasso, à evasão e à desistência. Portanto, demonstra que o estudante não consegue se afiliar a essa nova realidade. Neste sentido, a afiliação é uma das condições para a permanência. Alain Coulon, "O ofício de estudante: a entrada na vida universitária", Educação e Pesquisa V: 43 num 4 (2017): 1239.

e a de apoio acadêmico, na perspectiva da permanência estudantil²⁵.

Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as ações favorecedoras da permanência estudantil de estudantes dos cursos de graduação, que minimizem o fenômeno da evasão universitária, e ainda, ressaltar aquelas que precisam de equidade²⁶ e implementação institucional.

Materiais e métodos

Foi feito um levantamento da literatura em dezembro de 2021 nas bases de dados de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Ensino superior” AND “Permanência estudantil” AND “PNAES” e, em inglês: “Higher education” AND “Student permanence” AND “PNAES” em todas as bases de dados.

Desse modo, foram selecionadas 41 produções científicas, das quais haviam sido incluídas segundo os critérios de elegibilidade, conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas em inglês, espanhol e português e nos últimos cinco anos, envolvendo as ações favorecedoras da permanência estudantil nos cursos de graduação. Além disso, os critérios de exclusão foram os artigos de revisão em literatura.

²⁵ Hustana Vargas e Rosana Heringer, “Políticas de Permanência no Ensino Superior Público em Perspectiva Comparada: Argentina, Brasil e Chile”, Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal V: 25 (2017): 1.

²⁶ A equidade pode ser entendida de modo mais amplo que a igualdade, já que o tratamento igualitário nem sempre é justo. Neste sentido, a garantia da permanência dos estudantes só será justa se cada indivíduo for tratado de acordo com as suas necessidades, levando-se em conta a renda, dificuldades socioeconômicas e aspectos de ordem psicológica e pedagógica. Dessa maneira, a equidade é uma forma de correção da lei, tratando-se todos de modo igual e de acordo com suas características específicas. Simone Gomes Costa, “A equidade na educação superior: uma análise das políticas de Assistência Estudantil”, (Dissertação de Mestrado em Sociologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010).

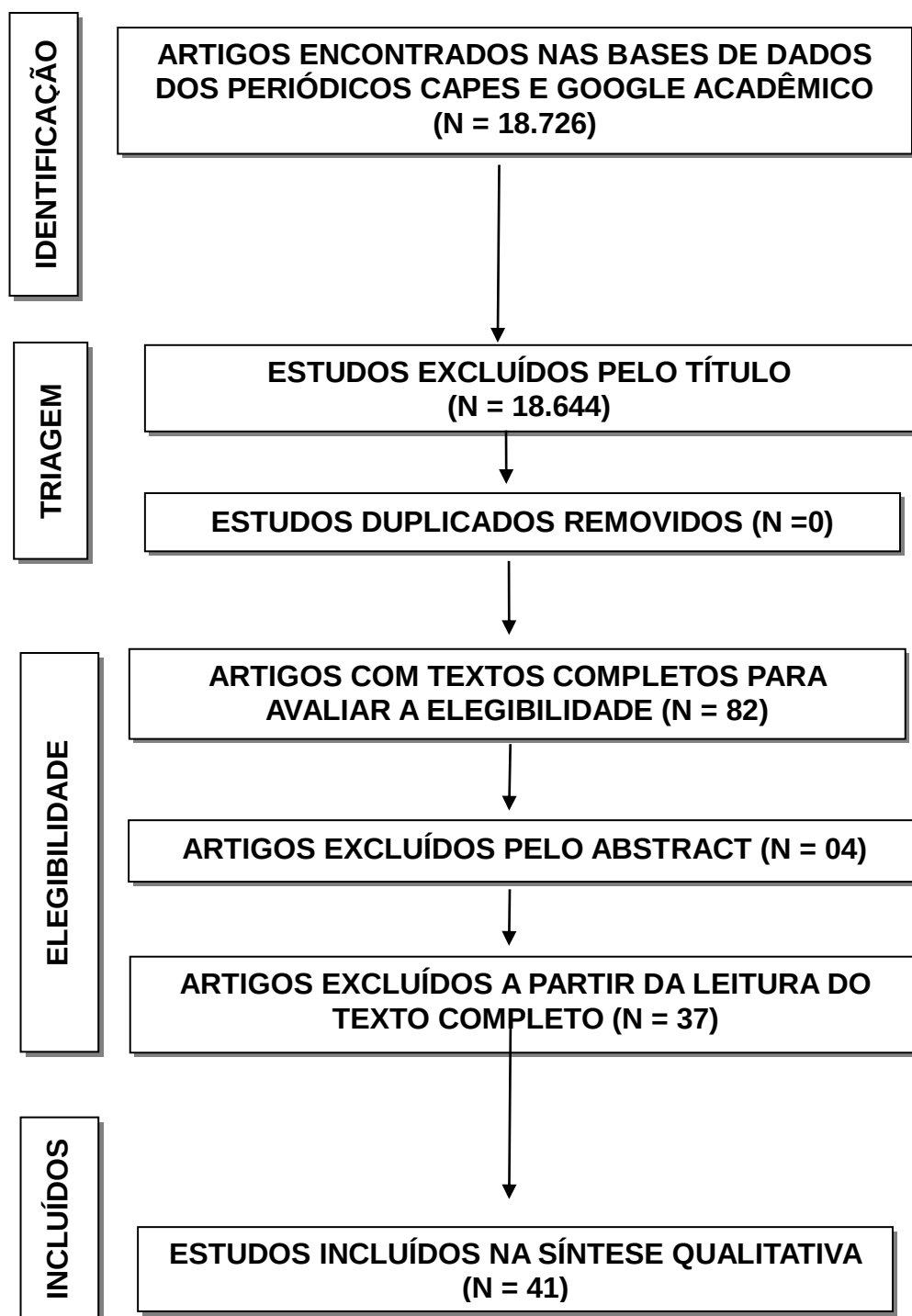


Figura 1
Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos trabalhos

Resultados da pesquisa

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
1	2021	Covid-19 e a contribuição da assistência estudantil para a permanência acadêmica	Talita Prada, Paula Medeiros Costa, Milena Bertollo-Nardi	Cadernos Cajuína	Analisar a contribuição da assistência estudantil para a permanência dos discentes da Educação Profissional, Científica e Tecnológica no período de suspensão das aulas imposto pela Covid-19.	As ações destacadas foram: programas de transferência de renda (auxílio emergencial e inclusão digital); kits de alimentação; acolhimento psicológico e saúde mental e atendimento às pessoas com deficiência; doação ou empréstimo de equipamento de informática; aquisição de celulares e <i>tablets</i> com configurações limitadas; material didático impresso; chips e bibliotecas digitais.
2	2021	A assistência estudantil numa universidade pública estadual: um estudo à luz das repercussões da Covid-19	Diego Souza de Medeiros, Jairo de Carvalho Guimarães	Scielo Preprints	Descrever contribuições das ações da Assistência Estudantil do UESPI no período de ensino remoto – março de 2020 a junho de 2021.	Desenvolveram-se três programas: Programa Auxílio Moradia, em caráter emergencial aos acadêmicos impedidos de retornar às suas residências de origem e que estavam sem recursos para se manter no período de isolamento social; Programa Auxílio Inclusão Digital nas modalidades empréstimo de equipamento (<i>tablet</i>) e Auxílio Pecuniário para compra de equipamento.
3	2021	A assistência estudantil na universidade de Brasília durante a pandemia do Covid-19	Jackeline Soares Lima	Cadernos Cajuína	Relatar a experiência de trabalho na assistência estudantil da Universidade de Brasília durante a pandemia do Covid-19 em 2020.	Foram ofertados: Auxílio Alimentação emergencial; Programa de Auxílio Emergencial de Apoio à Inclusão Digital por meio de empréstimos de equipamentos da instituição, bem como de doação de pessoas físicas e jurídicas, cuja entrega deu-se pelos correios e transporte da universidade. Além de repasse financeiro para aquisição de equipamento eletrônico e para aquisição de chip para acesso à internet.
4	2021	Desafios da implementação do ensino remoto em entidade de ensino pública no estado do Amapá	Lúcia Claudia Alves Chaves, Lucas Molina Lioi, Gustavo Araujo Rodrigues	Práticas em contabilidade e gestão	Demonstrar as ações realizadas pela entidade de ensino público para o enfrentamento da crise sanitária causada pela Covid-19.	Como ação foram lançados editais com auxílios financeiros para aquisição de equipamento eletrônico, em cota única, e para aquisição de pacote de internet.
5	2021	A assistência estudantil no IF Baiano Campus Santa Inês em tempos de pandemia de Covid-19	Nívia Barreto dos Anjos, Ângelo Francisco de Souza Andrade, Nelian Costa Nascimento, Tailan Bomfim Andrade	Revista Macambira	Apresentar a sistematização das ações de Assistência Estudantil realizadas pelo IF Baiano Campus Santa Inês em 2020 em tempos de pandemia de Covid-19.	Desenvolveu-se o Programa de Assistência e Inclusão Social do Estudante (PAISE) com: Auxílio Moradia; Auxílio Emergencial; Auxílio Digital (de repasse financeiro para modalidade EaD); Kits Alimentação; Auxílios de Inclusão Digital (aquisição de equipamento de informática como computador, celular ou tablet e internet de banda larga e/ou dados móveis). E o Programa de Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico (PROAP) com Atendimento Psicológico On-line e Melhoria da Iluminação e Ventilação da Residência Estudantil.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
6	2021	Cenários prospectivos da gestão universitária em tempos de pandemia: as universidades estaduais da Bahia e as políticas de permanência estudantil	Ana Cleide Santos de Souza, Antônio de Macêdo Mota Júnior, Cristiane Neves de Oliveira, Lília Maria Carvalho Mattos	Repositório UFSC	Situar as ações e políticas de permanência estudantil em duas universidades estaduais da Bahia.	Implementam-se ações de inclusão digital (repasso financeiro para aquisição ou manutenção de equipamentos de tecnologia da informação e para acesso móvel à internet) para garantia da equidade de acesso às aulas remotas para estudantes de grupos socioeconômicos mais vulneráveis
7	2021	A assistência estudantil e a Covid-19: o contexto das universidades federais paulistas	Eduardo Henrique Moraes Santos, Raquel de Oliveira Mendes, Ana Carolina Gonçalves da Silva Santos Moreira, Cíntia Karim dos Santos	Serviço Social em Perspectiva	Relacionar os impactos da pandemia da Covid-19 com a organização das principais ações afetadas na assistência estudantil das universidades federais presentes no estado de São Paulo.	As ações desenvolvidas foram: atenção à saúde estudantil no campo da saúde mental com acolhimento ao luto e grupo de autocontrole da ansiedade; monitoramento e acompanhamento de estudantes suspeitos de Covid-19; inclusão digital (empréstimo e doação de computadores, concessão de chips, repasse financeiro para aquisição de equipamento e internet); auxílios emergenciais; auxílio para despesas com aluguel e da casa, mais o kit de higienização; auxílio alimentação devido ao fechamento dos RUs e marmitas gratuitas; auxílio creche e doação externa de cesta básica aos discentes.
8	2021	Inclusão e permanência na universidade de Brasília: desafios dos estudantes de graduação com deficiência	Luciana Piccini Moreira Lima	Repositório UNB	Investigar como se dá o processo de inclusão e de permanência dos estudantes de graduação com deficiência na Universidade de Brasília (UnB).	A investigação mostrou que são desenvolvidas ações de: adaptação da estrutura interna de prédios, adequação de currículos, disponibilização de tecnologia assistivas, treinamento dos docentes e conscientização da comunidade acadêmica para o atendimento dos diversos tipos de deficiência no ambiente acadêmico.
9	2021	Acessibilidade no ensino superior: políticas públicas para pessoas com deficiência na UFT	Marja Diane Pereira Brito de Oliveira, José Wilson Rodrigues de Melo, Patrícia Medina	Revista Humanidades e Inovação	Refletir sobre as políticas públicas inclusivas na ótica da acessibilidade e da permanência.	Houve a criação de resolução institucional para cumprimento das diretrizes e leis de inclusão e acessibilidade; comprometimento dos setores administrativos na implementação da legislação; implementação de bibliotecas mais inclusivas; e, atendimento às especificidades dos discentes pelos coordenadores de curso.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
10	2021	Sistematização e informatização na assistência estudantil: mapear vulnerabilidades para fortalecer a permanência e o êxito	Sonia Caranhato Rodrigues, Samuel Barbosa Costa da Silva	Brazilian Journal of Development	Apresentar um instrumento multiprofissional de sistematização de dados para mapeamento e identificação das variáveis que incidem maior situação de vulnerabilidades materiais e simbólicas dos estudantes.	O sistema software – “Sistema de Acompanhamento da Realidade do Estudante” (SARE) permitiu ao Serviço Social coletar e processar os dados das dimensões econômica, social, cultural e ambiental a fim de gerar mapa de vulnerabilidades, interfaces de entrevistas e seleção de estudantes beneficiários para auxílios estudantis do IFTO.
11	2021	Permanência no ensino superior e a rede de apoio de estudantes residentes em moradia estudantil	Izabella Pirro Lacerda, Maria Angela Mattar Yunes, Felipe Valentini	Revista Internacional de Educação Superior	Investigar a rede de apoio dos estudantes universitários residentes em moradia estudantil e a sua influência na permanência na universidade.	A rede de apoio e do apoio social, destacadamente os campos família, amigos e moradia estudantil, são propulsores relacionais e protetores em diferentes situações. E ainda, as ações da política de assistência estudantil, o apoio institucional e despreocupações práticas e materiais também auxiliam na adaptação, sensações de insegurança e superação das dificuldades encontradas na trajetória acadêmica.
12	2021	Políticas de Permanência: análise do programa institucional de apoio pedagógico aos estudantes	Luiza Souza loppi, Janaína Santos Macedo	Cadernos Cajuína	Analisar o impacto do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para a permanência estudantil.	O Programa de Apoio e Orientação Pedagógica executado pela Assistência Estudantil (AE) da UFSC ofertou: módulos/monitoria de disciplinas e oficinas de orientação de planejamento de rotina, métodos de estudo e reflexão sobre o percurso acadêmico, abertos a todos os alunos ingressantes da graduação e com fragilidades escolares de conteúdo de base (áreas exatas, humanas e naturais).
13	2021	Permanência na educação superior pública: experiência de política de acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes	Cláudia Patrocinio Pedroza Canal, Zenólia Christina Campos Figueiredo	Revista Docência do Ensino Superior	Apresentar o Programa de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico de estudantes de graduação iniciado em 2016.	O Programa de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (ADA) foi desenvolvido através de duas estratégias: 1) Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) com ações integradas entre a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) e os colegiados de curso para prevenção ao desligamento, à evasão e à retenção dos estudantes; 2) Plano de Integralização Curricular (PIC) com planejamento conjunto entre o estudante e o colegiado de curso das etapas necessárias para integralização curricular. Além disso, tem-se o Programa Institucional de Apoio Acadêmico e Projetos de Ensino, por meio de editais para submissão de projetos de docentes voltados aos alunos com 50% de reprovação ou destinados a pessoas com deficiência. Conclui-se que, o programa contribuiu tanto na permanência nos cursos de graduação (75% dos discentes), portanto, na redução da evasão.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
14	2021	A assistência estudantil no IFPR: a construção de um objeto de estudo	Evelyn Raquel Carvalho, Maria Sara de Lima Dias	Cadernos Cajuína	Apresentar o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e sua interface com o Instituto Federal do Paraná (IFPR)	A AE promove o Programa de Auxílio Complementar ao Estudante (PACE) com repasse financeiro (moradia, alimentação, transporte, material escolar); o Projeto de Inclusão Social (PBIS); Projeto Estudante Atleta (PEA); Projeto Monitoria; Auxílio aos Eventos Científicos. Os estudantes também são acompanhados em rendimento escolar e contexto de vida
15	2021	Cavalo dado se olha os dentes sim! Proposta de escalonamento da bolsa permanência à luz da vulnerabilidade	Renato Fabiano Cintra, Gabriel Viana de Souza, Helder de Lima Fava	Revista Competitividade e Sustentabilidade	Analisar as condições de permanência dos estudantes cotistas na Unidade Acadêmica do Cabon de Santo Agostinho (UACSA) da UFPE.	As ações de permanência material e simbólica do estudante cotista no curso são: a valorização e importância da AE; o sentimento de acolhimento; a boa relação professor/aluno; o sentir-se estimulado pela instituição a continuar os estudos; a ajuda familiar, dos colegas e professores; os programas de incentivo financeiro (auxílios e bolsas); atividades acadêmicas (de ensino/monitoria e extensão) e atendimentos especializados (psicológico, médico e pedagógico).
16	2021	Uma canoa na tempestade: o acolhimento psicológico emergencial na Pandemia da Covid-19	Ana Maria Campos da Rocha, Lana yasmin Leal da Silva, Daniel Castro Silva, Patrícia do Socorro Magalhães Franco do Espírito Santo	Revista do NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity	Compreender a prestação de serviço de escuta qualificada aos estudantes de graduação da Universidade Federal do Pará (UFPA) no período pandêmico.	Foi promovido o Acolhimento Psicológico Emergencial (APE), o qual ofertou uma escuta qualificada e amparou os alunos em vulnerabilidade emocional, disponibilizando atendimentos remotos por meio de chamadas de vídeo. O serviço se mostrou como uma rede de apoio importante aos discentes que estão vivendo neste momento pandêmico.
17	2021	Assistência à saúde mental de estudantes universitários: possibilidades da terapia ocupacional	Ervelley Moreira Cardoso dos Santos	Repositório UFSCar	Identificar a percepção de terapeutas ocupacionais a respeito das principais demandas apresentadas por estudantes universitários.	Os participantes reconheceram o campo de atuação da terapia ocupacional como um mecanismo para a promoção de ações intersetoriais de atenção aos estudantes, através de atividades coletivas e individuais, dentre as quais, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) direcionadas ao cuidado da saúde mental, no sentido de fortalecer a permanência estudantil.
18	2021	Universidade e saúde mental: oferta de cuidado psicossocial a estudantes universitárias/os/es negras/os/es e/ou LGBTQIA+ no período de pandemia da COVID-19	Adelina Malvina Barbosa Nunes, Áquila Bruno Miranda, Cristina Carla Sacramento	Revista e-hum	Relatar a experiência do projeto "EntrEncontros: roda de acolhimento em saúde mental" (PRACE/UFOP) na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).	As ações desenvolvidas ocorreram por meio de: encontros com tema de abordagem psicossocial, para enfatizar o cuidado e a saúde mental no espaço universitário; roda de conversa sobre gordofobia a questão racial; seminários para ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica e externa; e, criação de uma rede social para a percepção da construção de espaços de cuidado e/ou autocuidado que favorecem a participação da população negra e/ou LGBTQIA+.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
19	2021	A pesquisa como um meio para a permanência no ensino superior público: o caso do Programa de Bolsa de Desenvolvimento acadêmico na Universidade Federal Fluminense	André Luiz da Silva Coube	Cadernos Cajuína	Apresentar o Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico da UFF como uma iniciativa de inserir estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e como estratégia de permanência estudantil.	O Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico fomentou: grupos de pesquisa, a prática nos laboratórios, a experimentação prática em alguma área específica da formação do curso, o trabalho de campo, a leitura e a escrita científica e a apresentação de trabalhos em eventos como a Semana do Desenvolvimento Acadêmico. E, paralelo à atividade de orientação da produção científica (pesquisa), proporcionou o acompanhamento do ensino dos acadêmicos bolsistas (desempenho e frequência das disciplinas do curso).
20	2020	Grupos PET Conexões de Saberes como instrumento de permanência no ensino superior	Camila Sobral Leite Lyra Montalvão, Dandara Santana, Lucas Vinícius de Oliveira Nascimento, Nathália Roberta Silva de Oliveira, Paulo Jackson Garcia Santos, Valéria Cristina Diniz Pereira	Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial	Analisar o Programa de Educação Tutorial (PET), na modalidade de grupos Conexões de Saberes, enquanto parte das políticas públicas de educação superior dedicadas a garantir a permanência de grupos de origem popular na universidade.	Por meio do Programa de Educação Tutorial (PET) executou-se ações integradas de ensino, pesquisa e extensão envolvendo acadêmicos oriundos de grupos populares, de políticas afirmativas, para atuarem junto às comunidades. Assim, face ao papel metodológico, material e financeiro, o programa contribui para a permanência estudantil.
21	2020	Trabalho interdisciplinar e equipe multiprofissional em um serviço de apoio aos estudantes do ensino superior	Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias	Revista de Ciências da Educação, Americana	Descrever e problematizar, à luz do conceito da interdisciplinaridade, o serviço de apoio aos estudantes na AE do <i>campus</i> Osasco da Universidade Federal de São Paulo	As ações de permanência e assistência estudantil desenvolvidas pela equipe multiprofissional foram: Projeto Sustentabilidade que visa doação de fotocópias de textos/apostilas; LAPES – Liga de Apoio ao Estudante com oficinas e cursos de apoio à aprendizagem; Programa de Atenção aos ingressantes com propostas de organização e técnicas de estudos; acolhimento multiprofissional dos estudantes; trabalho interdisciplinar da equipe para estudo de casos de discentes, encaminhamentos e identificação daqueles que precisam de apoio.
22	2020	Permanência na Educação Superior: Contribuições da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – <i>Campus</i> Cabedelo	Evelin Sarmento de Carvalho	Repositório Institucional UFPB da	Analisar a Política de Assistência Estudantil do IFPB – <i>Campus</i> Cabedelo quanto à sua contribuição na permanência acadêmica.	Os indicadores da permanência no curso e na instituição são: auxílios financeiros; ajuda de custo para participação em eventos e projetos de extensão; a postura e conduta acolhedora dos professores e o apoio familiar com recursos financeiros e materiais.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
23	2020	Estratégias de permanência no ensino superior para povos indígenas em uma universidade federal	Alan Lucas de Oliveira Lima, Andrea Yumi Sugishita Kanikadan	Revista Labor	Estudar as estratégias de permanência de estudantes indígenas no ensino superior, em uma universidade federal, localizada no interior do Ceará.	O estudo apontou os fatores que podem determinar a permanência ou evasão universitária: repasse financeiro (moradia, alimentação e transporte); culturais, territoriais e sociais; a burocratização dos editais do programa de AE; dificuldades de aprendizagem, que revela a falta de acompanhamento pedagógico e o sentimento de não pertencimento ao ambiente acadêmico.
24	2020	A permanência dos alunos cotistas nos cursos de engenharia da Universidade Federal Rural de Pernambuco: um estudo de caso na unidade acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - PE	Francy Laura Correia Gomes dos Passos	Repositório da UFPE	Apresentar uma proposta de escalonamento da bolsa permanência, a partir dos critérios de vulnerabilidade definidos no processo de avaliação socioeconômica.	Apresentou-se uma fórmula de escalonamento dos valores das bolsas do Programa Bolsa Permanência – PBP/MEC em duas propostas, diferentes quanto ao percentual aplicado na majoração, e ainda uma proposta adicional de escalonamento das bolsas da Moradia Estudantil para fins de atingir uma maior quantidade de alunos face ao contingenciamento de despesas e corte no orçamento.
25	2019	¿Qué hay tras la permanencia universitaria? Los cambios más significativos en el acompañamiento académico	Rodolfo Martinic Lenta	Education and Research	Apresentar os resultados de uma avaliação qualitativa de impacto dos serviços do Programa de Acesso Inclusivo, Equidade e Permanência (PAIEP) fornecido pela Universidade de Santiago do Chile.	Os serviços de apoio acadêmico (tutoriais, consultorias e workshops) no ensino superior consistiram em cinco mudanças principais vivenciadas pelos alunos durante o primeiro ano na universidade, nos seguintes segmentos: campo acadêmico - 1) a geração de hábitos de estudo, 2) melhor compreensão do conteúdo das disciplinas e 3) a melhoria do desempenho acadêmico; campo subjetivo - 4) a geração de confiança em si mesmo e no campo social, 4) a contribuição para a integração social e universitária.
26	2019	Limites e avanços da política de permanência: implicações para afetos e vivências no ensino superior	Adélia Augusta Souto de Oliveira, Lucélia Maria Lima da Silva Gomes	Revista de Didática e Psicologia Pedagógica	Refletir, sob a perspectiva da psicologia, as práticas emancipadoras e as implicações para afetos e vivências numa perspectiva ampliada no trabalho com os demais profissionais da A.E.	Recomenda-se o desenvolvimento de ações promotoras de vivências universitárias que ampliem a humanidade e contemplem as dimensões das emoções vivenciadas, em contraposição às vivências de sofrimento ético-político, as quais reproduzem exclusão e sofrimento psicossocial, com afetos culpabilizadora de fraco desempenho.
27	2019	Tensões entre evasão e permanência no ensino superior: uma análise a partir do curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – <i>campus</i> de Jequié	Jaqueline Trindade Araujo	Repositório da UESB	Investigar um dos problemas que mais tem atingido as IES, que é a evasão escolar no ensino superior.	As ações institucionais frente à evasão e promoção da permanência estudantil foram: melhorias na estrutura física; curricular; formação acadêmica; ajuda externa (bolsa-auxílio estadual); instauração de creches; criação de residência universitária; oferta de auxílios e bolsas como permanência; monitoria; projetos de pesquisa e extensão; subsídio no RU; acompanhamento e ações da equipe multidisciplinar (pedagógico, psicológico e do serviço social); cessão de uso de net/notebooks, bicicletas, kit odontológico e Programa de Ações Afirmativas.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
28	2019	Programa Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal da Paraíba: contribuições e impasses para permanência e êxito do estudante do curso de pedagogia	Fabiana Ramalho Santos	Repositório da UFPB	Analisar as contribuições e impasses para a permanência e o êxito do estudantes cotistas e beneficiários do PNAES do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba.	Os fatores de permanência indicados pelos estudantes foram: curso público e gratuito; qualidade do corpo docente; perspectivas futuras de mercado de trabalho; ter sido contemplado em programas da AE; identificação com o curso; participação em projetos acadêmicos; apoio/motivação dos professores; apoio familiar e de amigos; adequação do horário de trabalho. Por fim, apresenta-se um produto para acesso de informações através de um assistente virtual de suporte na divulgação dos editais e no esclarecimento das dúvidas..
29	2019	Políticas de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Santa Maria/RS: estratégias de permanência do estudante na educação superior	Luciane Leoratto Pozobon	Repositório da UFSM	Reconhecer as estratégias de permanência do estudante na educação superior atendidos pelas ações de assistência estudantil da UFSM.	O repasse financeiro, para suprir as necessidades materiais dos estudantes, foi a de maior destaque dentre as ações da A.E. Sendo assim, a maioria deles considera que ela cumpre com o seu objetivo. A pesquisa é concluída com a propositura de um instrumento de avaliação do risco de evasão dos estudantes beneficiários e de um serviço de acompanhamento da permanência destes acadêmicos.
30	2019	A permanência Estudantil na Universidade Federal da Paraíba: proposição de um plano para o apoio pedagógico	Emily da Silva Nascimento	Repositório da UFB-CE	Agrupar dispositivos para apoio pedagógico ao estudante com implementação de ações para a permanência e o acesso às atividades acadêmicas.	É proposto o seguinte modelo de apoio pedagógico: “educação tutorial”, “workshops e minicursos”, “conhecimento da realidade profissional” e “plantão de orientação aos estudos”.
31	2019	Estudantes universitários: estratégias e procedimentos para a permanência	Hellen Cristina Xavier da Silva Mattos, Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes	Revista Contemporânea de Educação	Analisar a permanência universitária com foco em estratégias e procedimentos selecionados pelos estudantes oriundos de escola pública para se manterem na universidade.	O vínculo entre os estudantes, o respeito aos próprios limites, o uso das bolsas assistenciais e o programa de extensão foram estratégias importantes para os discentes superarem as suas dificuldades na universidade.
32	2018	Oficina de criatividade como recurso para permanência: uma pesquisa-ação com estudantes universitários	Monalisa Peixoto Soares	Sistema de Bibliotecas da UFCG	Criar um grupo de apoio acadêmico, utilizando a Oficina de Criatividade como ferramenta de intervenção e entrevistas semiestruturadas para avaliação do grupo.	Houve a criação de grupos de apoio como espaço de acolhimento, escuta e autonomia. Assim, permitiu-se a expressão subjetiva, a percepção do coletivo e o incentivo à afiliação.
33	2018	Creche nas universidades: um debate necessário para o ingresso e permanência de estudantes-mães na graduação	Brenda Vanessa Pereira Soares, Marly de Jesus Sá Dias	Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social	Compreender o modo como garantir o acesso e a permanência das mulheres-mães-estudantes na graduação da UFMA - Cidade Universitária Dom Delgado.	Como ação foi lançado edital para concessão de Auxílio Creche aos discentes regularmente matriculados para atender o direito à creche e diminuir a evasão desse público.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
34	2018	Ações para permanência escolar no Instituto Federal Fluminense Campus Campos Guarus	Rhena Schuler da Silva Zacarias Paes, Jovana Paiva Pereira, Gerson Tavares do Carmo Ana Carolina Gonçalves da Silva Santos	Anais do III Congresso Internacional de Educação Inclusiva	Socializar experiência de ações integradas de permanência que contribuem para o êxito escolar.	Desenvolveu-se o acompanhamento sociopedagógico de acadêmico em situação de quase reprovação através das ações de: escuta, elaboração de plano de estudo semanal individual com orientação da pedagoga e psicóloga; encaminhamento para monitoria; grupo de relaxamento semanal ou antes de provas e trabalhos; grupo de estudos e encaminhamentos para outros profissionais de saúde e/ou educação, inclusive externos, quando necessário.
35	2018	Ações afirmativas e de permanência em uma universidade pública federal: um relato de prática profissional e de vivência estudantil	Moreira, Marinara Alves de Souza, Rafael Santos de Santana Souza, Carla Leandro dos Santos Medeiros	Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social	Apresentar as ações realizadas no âmbito do Projeto “Bolsa de Iniciação à Gestão” (BIG), nos eixos de “Ações Afirmativas e de Permanência” e de “Apoio Pedagógico” voltadas para estudantes atendidos pelos programas de permanência estudantil.	Implementaram-se ações práticas por meio de: criação de grupo nas redes sociais para informações; realização de oficinas de organização financeira com aplicativos e planilhas; elaboração de cartilha de busca de vagas de moradia/república/aluguéis; projeto “República Amiga” com levantamento de abrigo temporário aos ingressantes; exibição de documentário com discussão sobre desigualdade na universidade e o papel da A.E; visita aos adolescentes internos da fundação CASA para apresentação da universidade, condições de acesso e auxílios para a permanência.
36	2017	Assistência estudantil brasileira e a experiência da Uerj: entre a inovação e o atraso na atenção ao estudante	Simone Eliza do Carmo Lessa	Revista em Pauta	Apontar a experiência de atenção ao estudante construída na Uerj.	Os estudantes cotistas foram contemplados de imediato com o Programa de Iniciação Acadêmica (Proiniciar), por meio de bolsa, durante todo o tempo de integralização do curso, além de acesso a material didático, às atividades instrumentais, acadêmicas, passe livre e com restaurante universitário.
37	2017	Apoio pedagógico como forma de assistência à permanência estudantil na Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Irma Antonieta Gramkow Bueno, Letícia Prezzi Fernandes	Sétima Conferência Latinoamericana sobre El Abandono Em La Educación Superior	Apresentar as ações do Programa de Apoio à Graduação da UFRGS como apoio pedagógico dentro do previsto pelo PNAES.	Através do Programa de Apoio à Graduação houve o estudo e diagnóstico dos motivos para a retenção e evasão dos estudantes. Com isso, desenvolveram-se os seguintes projetos: monitor de Comissão de Graduação; inovações pedagógicas; de reforço acadêmico ou projetos integrados; projeto piloto de tutoriais; formação discente e de técnicos da educação, bem como ofertas de bolsas.
38	2017	A permanência de estudantes com deficiência nas universidades brasileiras	Carina Elisabeth Maciel, Alexandra Ayach Anache	Educar em Revista	Analisar o Programa de Acessibilidade na Educação Superior - Incluir do MEC como estratégia de permanência da pessoa com deficiência.	O Programa Incluir fomenta financeiramente a criação ou reestruturação de Núcleos de Acessibilidade das IFES para garantir, assim, a integração social e educacional de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando-se barreiras comportamentais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.

Continua

#N	Data	Título	Autores	Periódico	Objetivos	Resultados
39	2017	O serviço de apoio pedagógico aos estudantes do ensino superior: estudo de uma proposta em construção em uma universidade federal brasileira	Michelle C. Silva Toti, Amanda Rezende Costa Xavier, Edna de Oliveira, Luciana Maria Oliveira Ribeiro	Sétima Conferência Latinoamericana sobre El Abandono Em La Educación Superior	Abordar o serviço de apoio pedagógico oferecido aos estudantes universitários na UNIFAL-MG.	O serviço de apoio pedagógico revelou atividades na orientação educacional por meio de: oficinas coletivas de estratégias de aprendizagem, palestras com temas importantes para a vida do estudante universitário e adaptação à rotina universitária.
40	2017	Longe de casa: rodas de conversa e intervenções na casa do estudante universitário - CEU/FURG	Thaís Saalfeld Andrade, Keli Avila dos Santos, Irena Sá	Anais do 9º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE, Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento	Apresentar o projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções na CEU” como um espaço de socialização e reflexões acerca das vivências, desafios e sentimentos dos acadêmicos de moradia estudantil.	O Projeto Pipoca na CEU realizou intervenções sociopsicopedagógicas por meio de roda de conversa. Desta maneira, acolheu-se os beneficiários da moradia estudantil no retorno de suas férias, além de retratar suas dificuldades relacionadas ao curso, ao ensino aprendizagem e à própria moradia estudantil. Assim, essa ação colaborou na proximidade com a equipe e na formação da identidade do sujeito universitário.
41	2017	As atividades de extensão como estratégias de permanência e êxito de estudantes do IFTM	Patrícia Campos Pereira, Adriano Elias, Eurípedes Ronaldo Ananias Ferreira, José Antônio Bessa, Liciane Mateus da Silva	Periódicos do IFTM	Demonstrar como ações de extensão podem contribuir de forma efetiva para a permanência e êxito dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM).	O Programa de Apoio a Projetos de Extensão executou as seguintes ações: formação profissional, sociais, culturais, artísticos e esportivos, os quais foram coordenados por professores e executados por bolsistas-estudantes. E ainda, contou com recurso financeiro para custear gastos com equipamentos, materiais permanentes, de consumo, serviços e bolsas.

Fonte: Bases de dados de Periódicos CAPES e Google Acadêmico (2017-2021).

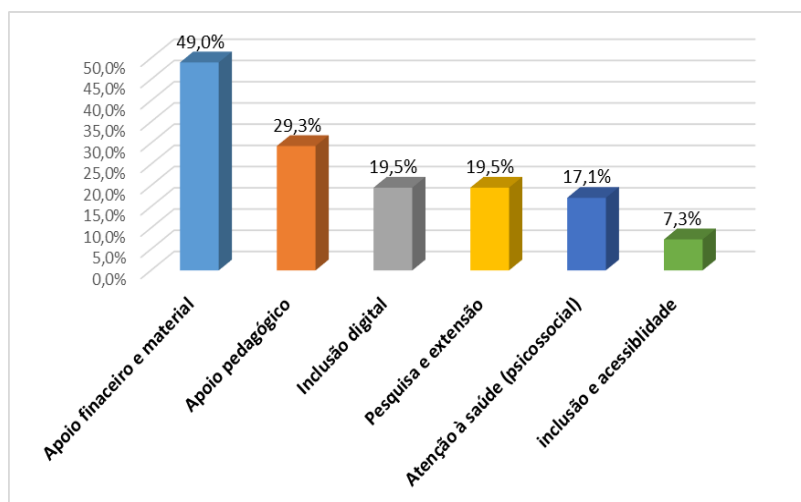
Tabela 1

Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa

Discussão

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura para compreender e socializar as ações favorecedoras da permanência dos estudantes dos cursos de graduação, que minimizem o fenômeno da evasão universitária.

Assim, os resultados da presente pesquisa indicaram as seguintes ações de permanência estudantil das áreas do PNAES, conforme Gráfico 1:

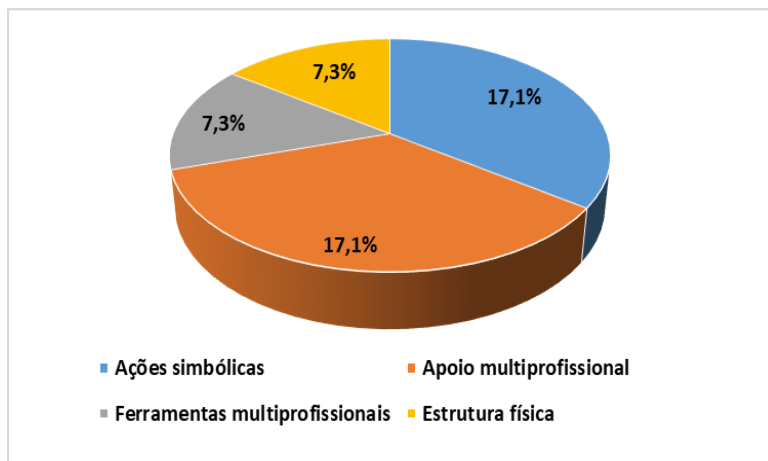


Fonte: Elaboradora pelos autores (2022).

Gráfico 1

Ações de permanência estudantil da revisão da literatura: áreas estratégicas do PNAES

Já as ações para além do PNAES foram, conforme o Gráfico 2:



Fonte: Elaboradora pelos autores (2022).

Gráfico 2

Ações de permanência estudantil da revisão da literatura: para além do PNAES

Desse modo, no contexto da pandemia da COVID-19, a educação passou por mudanças em suas estratégias de ensino-aprendizagem, suspendendo as aulas presenciais e substituindo-as por aulas em meios digitais, conforme portarias do MEC^{27 28}.

Assim, desde 2020, as ações de assistência estudantil prosseguiram contribuindo por meio de recursos materiais como kit alimentação, marmita, material didático impresso e digital^{29 30 31 32}.

E, na promoção da garantia do acesso às aulas remotas, a inclusão digital ocorreu por meio de lançamento de editais para doações ou empréstimos de *tablets*, computadores, celulares e *chips*^{33 34 35}.

Já em repasses financeiros os auxílios foram para a compra de pacote de internet e de aquisição ou manutenção de equipamentos de informática, bem como os auxílio emergencial e moradia^{36 37 38 39}.

Além disso, o acolhimento psicológico em atenção à saúde mental ocorreu de forma *online* por meio das redes sociais (*Google Meet* e *WhatsApp*), cuja maioria dos atendimentos estava relacionada aos efeitos do contexto pandêmico^{40 41}.

²⁷ “Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019”, Brasília 2020.

²⁸ “Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020”, Brasília 2020.

²⁹ Talita Prada, Paula Medeiros Costa e Milena Bertollo-Nardi, “Covid-19 e a contribuição da assistência estudantil para a permanência acadêmica”, *Cadernos Cajuína* V: 6 num 3, (2021): 128.

³⁰ N.B. Anjos, A.F.S. Souza Andrade, N.C. Nascimento e T.B. Andrade, “A assistência estudantil no IF Baiano Campus Santa Inês em tempos de pandemia de Covid-19”, *Revista Macambira* V: 5, num 1 (2021): 1.

³¹ *Ibid.*

³² Jaqueline Soares Lima, “A assistência estudantil na universidade de Brasília durante a pandemia do Covid-19”, *Cadernos Cajuína* V: 6 num 3 (2021).

³³ Talita Prada, Paula Medeiros Costa e Milena Bertollo-Nardi, Covid-19...

³⁴ Diego Souza de Medeiros e Jairo de Carvalho Guimarães, “A assistência estudantil numa universidade pública estadual: um estudo à luz das repercussões da Covid-19”, *Scielo Preprints* (2021).

³⁵ Jaqueline Soares Lima, A assistência estudantil...

³⁶ Talita Prada, Paula Medeiros Costa e Milena Bertollo-Nardi, Covid-19...

³⁷ *Ibid.*

³⁸ Lúcia Claudia Alves Chaves, Lucas Molina Lioi e Gustavo Araujo Rodrigues, “Desafios da implementação do ensino remoto em entidade de ensino pública no estado do Amapá”, *Práticas em contabilidade e Gestão* V: 9, num 3 (2021): 1.

³⁹ Diego Souza de Medeiros e Jairo de Carvalho Guimarães, A assistência estudantil...

⁴⁰ A.M.C Rocha., L.Y.L. Silva, D.C. Silva e P.S.M.F.E. Santo, “Uma canoa na tempestade: o acolhimento psicológico emergencial na Pandemia da Covid-19”, *Revista do NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity* V: 13 num 2 (2021).

⁴¹ Adelina Malvina Barbosa Nunes, Áquila Bruno Miranda e Cristina Carla Sacramento, “Universidade e saúde mental: oferta de cuidado psicossocial a estudantes universitárias/os/es

Já os demais recursos financeiros foram ofertados através dos seguintes auxílios: alimentação, transporte, auxílio-creche, moradia, material escolar, incentivo à pesquisa, extensão, eventos culturais e esportivos, dentre outros⁴²
43 44.

Por outro lado, as dificuldades materiais e financeiras dos estudantes implicam na manutenção de suas despesas com transporte, alimentação, moradia, reprografia/material didático e o cuidado com os filhos; e, influenciam na retenção e evasão escolar^{45 46 47 48 49 50}.

Entretanto, tais ações foram apontadas como insuficientes, necessitando, assim, o seu aprimoramento nos segmentos de: gerenciamento, comunicação, infraestrutura e apoio/suporte ao estudante^{51 52 53}.

Dito isso, pontua-se que a maioria das instituições não perdura o período de recebimento das bolsas/auxílios até o fim do curso, o que pode vir a prejudicar a permanência dos discentes⁵⁴.

Em vista disso, é preciso de um planejamento para dar continuidade ao

negras/os/es e/ou LGBTQIA+ no período de pandemia da COVID-19”, Revista e-hum V: 14 num 1 (2021).

⁴² Evelyn Raquel Carvalho e Maria Sara de Lima Dias, A assistência estudantil...

⁴³ Evelin Sarmiento de Carvalho, Permanência na Educação Superior....

⁴⁴ Jaqueline Trindade Araujo, “Tensões entre evasão e permanência no ensino superior: uma análise a partir do curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – *campus* de Jequié” (Dissertação de Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores na Universidade Estadual Sudoeste da Bahia, 2019).

⁴⁵ Evelin Sarmiento de Carvalho, Permanência na Educação Superior...

⁴⁶ Alan Lucas de Oliveira Lima e Andrea Yumi Sugishita Kanikadan, “Estratégias de permanência no ensino superior para povos indígenas em uma universidade federal”, Revista Labor V: 1 num 23 (2020): 276.

⁴⁷ Francly Laura Correia Gomes dos Passos, “A permanência dos alunos cotistas nos cursos de engenharia da Universidade Federal Rural de Pernambuco: um estudo de caso na unidade acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – PE” (Dissertação de Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste na Universidade Federal de Pernambuco, 2020).

⁴⁸ Cláudia Patrocínio Pedroza Canal e Zenólia Christina Campos Figueiredo, “Permanência na educação superior pública: experiência de política de acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes”, Revista Docência e Ensino Superior V:11 (2021).

⁴⁹ Fabiana Ramalho dos Santos, “Programa Nacional de Assistência Estudantil na Universidade Federal da Paraíba: contribuições e impasses para permanência e êxito do estudante do curso de pedagogia” (Dissertação de Mestrado profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da Paraíba, 2019).

⁵⁰ Brenda Vanessa Pereira Soares e Marly de Jesus Sá Dias, “Creche nas universidades: um debate necessário para o ingresso e permanência de estudantes-mães na graduação”, Encontro nacional de pesquisadores em serviço social (2018).

⁵¹ Alan Lucas de Oliveira Lima e Andrea Yumi Sugishita Kanikadan, Estratégias de permanência...

⁵² Luciane Leoratto Pozobon, “Políticas de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Santa Maria/RS: estratégias de permanência do estudante na educação superior” (Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional na Universidade Federal de Santa Maria, 2019).

⁵³ Fabiana Ramalho dos Santos, Programa Nacional de Assistência...

⁵⁴ Sonia Caranhato Rodrigues e Samuel Barbosa Costa da Silva, “Sistematização e informatização na assistência estudantil: mapear vulnerabilidades para fortalecer a permanência e o êxito”, Brazilian Journal of Development V: 7 num 1 (2021).

recebimento de bolsas/auxílios durante todo o tempo de integralização do curso, aliado aos demais materiais didáticos, transporte e restaurante universitário, por exemplo^{55 56}.

Já os serviços de apoio pedagógico revelaram programas institucionais de apoio, orientação pedagógica e de acompanhamento do desempenho acadêmico, os quais foram adotados, ora aos alunos ingressantes, ora aos de baixo desempenho^{57 58 59}.

Dessa maneira, foram desenvolvidos módulos de monitoria/tutoria de disciplinas em fragilidade de aprendizagem e nivelamento, cursos, oficinas e palestras de formação acadêmica e pessoal^{60 61}.

Bem como, planejamento de rotina, métodos de estudo, organização do tempo e adaptação à rotina universitária, grupos de estudo e de relaxamento^{62 63 64 65}.

Sendo assim, Lenta (2019) destaca que o serviço de apoio pedagógico promove a geração de hábitos de estudos, a compreensão efetiva dos conteúdos das disciplinas e, conseqüentemente, a melhora do desempenho acadêmico, além de gerar confiança em si mesmo e, socialmente, contribuir para integração social e universitária.

Por fim, Nascimento (2019) propõe um plano de cobertura ao apoio pedagógico em suporte à permanência discente através de: “educação tutorial”, “workshops e minicursos”, “conhecimento da realidade profissional” e “plantão de orientação aos estudos”.

Contudo, dentre os autores analisados que tratam sobre o apoio pedagógico, não houve referência específica ao atendimento da área

⁵⁵ Ibid.

⁵⁶ Simone Eliza do Carmo Lessa, “Assistência estudantil brasileira e a experiência da Uerj: entre a inovação e o atraso na atenção ao estudante”, Revista em Pauta V: 15 num 39 (2017): 155.

⁵⁷ Cláudia Patrocínio Pedroza Canal e Zenólia Christina Campos Figueiredo, Permanência na educação superior...

⁵⁸ Luiza Souza Ioppi e Janaína Santos Macedo, “Políticas de Permanência: análise do programa institucional de apoio pedagógico aos estudantes”, Cadernos Cajuína V: 6 num 3 (2021): 48.

⁵⁹ Irma Antonieta Gramkow Bueno e Letícia Prezzi Fernandes, Apoio pedagógico...

⁶⁰ Rodolfo Martinic Lenta, “¿Qué hay tras la permanencia universitaria? Los cambios más significativos en el acompañamiento Académico”, Education and Research V: 45 (2019): 1.

⁶¹ A.C.G.S.S. Moreira, M.A. Souza, R.S.S. Souza e C.L.S. Medeiros, “Ações afirmativas e de permanência em uma universidade pública federal: um relato de prática profissional e de vivência estudantil”, Encontro nacional de pesquisadores em serviço social (2018).

⁶² Carlos Eduardo Sampaio Burgos Dias, “Trabalho interdisciplinar e equipe multiprofissional em um serviço de apoio aos estudantes do ensino superior”, Revista de Ciências da Educação V: 1 num 47 (2020): 215.

⁶³ Rhena Schuler da Silva Zacarias Paes e Jovana Paiva Pereira; Gerson Tavares do Carmo, “Ações para permanência escolar no Instituto Federal Fluminense *Campus Campos Guarus*”, Congresso internacional de educação inclusiva (2018).

⁶⁴ Simone Eliza do Carmo Lessa, Assistência estudantil...

⁶⁵ M.C.S. Toti, A.R.C. Xavier, E. Oliveira e L.M.O. Ribeiro, “O serviço de apoio pedagógico aos estudantes do ensino superior: estudo de uma proposta em construção em uma universidade federal brasileira”, Conferência latinoamericana sobre el abandono en la educación superior (2017).

estratégica do PNAES quanto ao acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Já as ações de apoio simbólico foram destacadas como indicadores de permanência no curso, tais como: a rede de apoio e apoio social, sobretudo da família, amigos e colegas; o apoio institucional; a relação professor-aluno; o acolhimento e proximidade com a equipe e o suporte do núcleo de acessibilidade^{66 67 68 69}.

Bem como, os projetos sociopsicopedagógicos e os atendimentos especializados (psicológico, médico, social, pedagógico) auxiliam os estudantes nas fases de acesso, acolhida, adaptação, sensações de insegurança e superação das dificuldades na trajetória acadêmica^{70 71 72}.

Assim, essas ações cooperam na construção do pertencimento do espaço e na identidade do sujeito universitário (afiliação), na superação de conflitos, da distância da família e amigos, das dificuldades materiais/financeiro e até da escolha do curso⁷³.

Já com relação ao atendimento psicossocial, foram sugeridas ações coletivas como a criação de grupos de apoio, enquanto uma política institucional de permanência, assim como vivências universitárias que contemplem as dimensões das emoções vivenciadas, a exemplo daquelas de sofrimento ético-político^{74 75}.

E ainda, Santos (2021) ressalta a importância do campo de atuação da terapia ocupacional para a promoção de ações intersetoriais de atenção aos estudantes. Assim, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) destinam-se ao cuidado da saúde mental, no sentido de fortalecer a

⁶⁶ Renato Fabiano Cintra, Gabriel Viana de Souza e Helder de Lima Fava, “Cavalo dado se olha os dentes sim! Proposta de escalonamento da bolsa permanência à luz da vulnerabilidade”, Revista Competitividade e Sustentabilidade V: 7 num 3 (2021): 710.

⁶⁷ Luciana Piccini Moreira Lima, “Inclusão e permanência na universidade de Brasília: desafios dos estudantes de graduação com deficiência” (Dissertação de Mestrado em Gestão Pública na Universidade de Brasília, 2021).

⁶⁸ Hellen Cristina Xavier da Silva Mattos e Maria Cristina da Silveira Galan Fernandes. “Estudantes universitários: estratégias e procedimentos para a permanência”, Revista Contemporânea de Educação V: 14 num 29 (2019).

⁶⁹ Monalisa Peixoto Soares, “Oficina de criatividade como recurso para permanência: uma pesquisa-ação com estudantes universitários” (Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande, 2018).

⁷⁰ Thaís Saalfeld Andrade, Keli Avila dos Santos e Irena Sá, “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções na casa do estudante universitário – CEU/FURG”, Salão internacional de ensino, pesquisa e extensão (2017).

⁷¹ Francy Laura Correia Gomes dos Passos, A permanência dos alunos...

⁷² Izabella Pirro Lacerda, Maria Angela Mattar Yunes e Felipe Valentini, “Permanência no ensino superior e a rede de apoio de estudantes residentes em moradia estudantil”, Revista Internacional de Educação Superior V: 8 (2021): 1.

⁷³ Ibid.

⁷⁴ Monalisa Peixoto Soares, Oficina de criatividade...

⁷⁵ Adélia Augusta Souto de Oliveira e Lucélia Maria Lima da Silva Gomes, “Limites e avanços da política de permanência: implicações para afetos e vivências no ensino superior”, Revista de Didática e Psicologia Pedagógica V: 3 num 2 (2019): 1.

permanência estudantil.

Nesse sentido, o trabalho multiprofissional, através do apoio acadêmico, atividades interdisciplinares e estudos de casos, permite acolher e identificar as necessidades dos discentes e encaminhar aos atendimentos especializados, internos e externos à instituição^{76 77 78}.

Entretanto, as instituições possuem poucos ou inexistem profissionais no quadro de sua equipe, sobretudo em setores da assistência estudantil, para que possam subsidiar as demandas estudantis e institucionais para execução da política de permanência estudantil^{79 80}.

Além disso, o PNAES não prevê, de forma expressa, uma equipe de profissionais para executar suas dez áreas estratégicas, em atendimento às demandas interdisciplinares dos alunos. Mas, apenas indica que as instituições considerem as especificidades e as necessidades identificadas de seu corpo discente⁸¹.

Já com relação aos programas de inclusão e acessibilidade, o Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Incluir é um mecanismo de garantia do acompanhamento do público dessa área educacional, uma vez que cria e reestrutura os núcleos de acessibilidade das IES⁸².

Todavia, não houve diálogo com as instituições, visto que o programa não considerou as especificidades das pessoas com deficiência; as iniciativas já existentes; não previu a formação de professores no recebimento de novos acadêmicos, além disso, o financiamento é insuficiente e é restrito à esfera federal⁸³.

Por conseguinte, é primordial que as instituições de ensino superior implementem resoluções internas para a garantia do cumprimento das diretrizes e leis de inclusão e acessibilidade, realizem adequações curriculares, físicas e disponham de tecnologias assistivas^{84 85}.

Assim como, desenvolvam treinamento dos docentes e a conscientização da comunidade acadêmica para o atendimento dos diversos

⁷⁶ Evelyn Raquel Carvalho e Maria Sara de Lima Dias, A assistência estudantil...

⁷⁷ Dias, Carlos Eduardo Sampaio Burgos. "Trabalho interdisciplinar e equipe multiprofissional em um serviço de apoio aos estudantes do ensino superior". Revista de Ciências da Educação V: 1 num 47 (2020): 215-240.

⁷⁸ Rhena Schuler da Silva Zacarias Paes e Jovana Paiva Pereira; Gerson Tavares do Carmo, Ações para permanência...

⁷⁹ Adélia Augusta Souto de Oliveira e Lucélia Maria Lima da Silva Gomes, Limites e avanços...

⁸⁰ Luciane Leoratto Pozobon, Políticas de Assistência Estudantil...

⁸¹ Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)...

⁸² Maciel, Carina Elisabeth; Anache, Alexandre Ayach. "A permanência de estudantes com deficiência nas universidades brasileiras". Revista Educar V: 33 (2017): 71-86.

⁸³ Carina Elisabeth Maciel e Alexandre Ayach Anache, "A permanência de estudantes com deficiência nas universidades brasileiras", Revista Educar V: 33 (2017): 71.

⁸⁴ Luciana Piccini Moreira Lima, Inclusão e permanência...

⁸⁵ Marja Diane Pereira Brito de Oliveira, José Wilson Rodrigues de Melo e Patricia Medina, "Acessibilidade no ensino superior: políticas públicas para pessoas com deficiência na UFT", Revista Humanidades e Inovação V: 8 num 54 (2021).

tipos de deficiência no ambiente universitário^{86 87}.

E, em relação às ações de pesquisa e extensão desenvolveram-se a formação acadêmica e profissional dos discentes; a prática dos conhecimentos teóricos; o trabalho de campo; a leitura e a escrita científica e a apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos^{88 89 90}.

Dessa maneira, essas ações podem contribuir para a fase de afiliação universitária, a qual ocorre com a descoberta de novos códigos institucionais e intelectuais e, concomitantemente, com o desenvolvimento da escrita científica e sua exposição oral⁹¹.

Assim, a execução das atividades extensionistas e de pesquisa permitem o desenvolvimento de habilidades como o engajamento social, o trabalho em equipe, bem como a criação de ideais em prol da comunidade interna e externa à instituição⁹².

Já as ferramentas multiprofissionais foram desenvolvidas por meio de: um sistema de mapeamento de vulnerabilidades socioeconômica, com interfaces de entrevistas e seleção de estudantes⁹³; um assistente virtual no aplicativo do WhatsApp para dúvidas de editais⁹⁴ e uma fórmula de escalonamento dos auxílios e bolsas⁹⁵.

Com isso, as tecnologias de informação e comunicação e seus especialistas subsidiaram na implementação de ferramentas multiprofissionais que atendessem às demandas apresentadas pelos estudantes e às áreas de conhecimentos dos profissionais da assistência estudantil⁹⁶.

Por fim, quanto à infraestrutura física, os investimentos apontados foram: ampliação e reforma de laboratórios; criação de creche, residência e restaurante universitário; adaptação da estrutura interna para atendimento à

⁸⁶ Marja Diane Pereira Brito de Oliveira, José Wilson Rodrigues de Melo e Patricia Medina, *Acessibilidade no ensino superior...*

⁸⁷ Lima, Luciana Piccini Moreira. "Inclusão e permanência na universidade de Brasília: desafios dos estudantes de graduação com deficiência". Dissertação de Mestrado em Gestão Pública na Universidade de Brasília, 2021.

⁸⁸ P.C. Pereira, A. Elias, E.R.A. Ferreira, J.A. Bessa e L.M. Silva, "As atividades de extensão como estratégias de permanência e êxito de estudantes do IFTM", *Periódicos do IFTM*, V: 1 num 1 (2017): 93.

⁸⁹ C.S.L.L. Montalvão, D. Santana, L.V.O. Nascimento, N.R.S. Oliveira e P.J.G.; V.C.D. Pereira, "Grupos PET Conexões de Saberes como instrumento de permanência no ensino superior", *Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial* V: 2 num 2 (2020): 59.

⁹⁰ André Luiz da Silva Coube, "A pesquisa como um meio para a permanência no ensino superior público: o caso do Programa de Bolsa de Desenvolvimento acadêmico na Universidade Federal Fluminense", *Cadernos Cajuína* V: 6 num 3 (2021).

⁹¹ Alain Coulon, "O ofício de estudante: a entrada na vida universitária", *Educação e Pesquisa* V: 43 num 4 (2017): 1239.

⁹² P.C. Pereira, A. Elias, E.R.A. Ferreira, J.A. Bessa e L.M. Silva, *As atividades de extensão...*

⁹³ Sonia Caranhato Rodrigues e Samuel Barbosa Costa da Silva, *Sistematização e informatização...*

⁹⁴ Fabiana Ramalho dos Santos, *Programa Nacional de Assistência...*

⁹⁵ Renato Fabiano Cintra, Gabriel Viana de Souza e Helder de Lima Fava, *Cavalo dado...*

⁹⁶ Sonia Caranhato Rodrigues e Samuel Barbosa Costa da Silva, *Sistematização e informatização...*

acessibilidade; aquisição de materiais, equipamentos e acervos bibliográficos⁹⁷
^{98 99}.

Todavia, em relação à questão da acessibilidade, há instituições de ensino que necessitam de ampliação e estrutura física adequada para atender aos direitos da pessoa com deficiência, sua permanência e conclusão do curso¹⁰⁰.

E, no que se refere à criação de creches nas IES, apenas uma instituição atendeu essa demanda dos (as) estudantes com filhos pequenos. Além disso, essa infraestrutura requer espaço adequado para as crianças, como brinquedotecas e berçários, além de recursos humanos¹⁰¹.

Por outro lado, as demais instituições identificadas na literatura promoveram esse suporte por meio do repasse financeiro do auxílio-creche, como mecanismo de combate à evasão universitária e atendimento a esse direito social^{102 103}.

Assim, a criação, ampliação e adaptação da infraestrutura física das instituições de ensino superior são fatores importantes dentre as ações de garantia de direitos socioeducacionais e de permanência estudantil.

Conclusão

O objetivo do presente estudo foi analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as ações favorecedoras da permanência dos estudantes dos cursos de graduação, que minimizem o fenômeno da evasão universitária.

Diante disso, constatou-se que existem ações de apoio estudantil contemplando as áreas estratégicas do PNAES, tais como em apoio pedagógico, inclusão digital, moradia, apoio financeiro e material e, para além deste como o apoio simbólico e o apoio multiprofissional.

Porém, identificaram-se lacunas da pesquisa sobre o apoio pedagógico quanto ao acesso e participação de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Pois, as ações de transferência de renda são as que mais destacam-se pelas instituições de ensino superior, encobrendo-se às demais formas de apoio interdisciplinar e ações interventivas de suporte às necessidades reais dos discentes que contribuam em minimizar a evasão escolar.

Para tanto, precisa-se fomentar também ações voltadas às dificuldades simbólicas, de afiliação, culturais, psicossociais e de apoio pedagógico dos

⁹⁷ Jaqueline Trindade Araujo, Tensões entre evasão...

⁹⁸ Simone Eliza do Carmo Lessa, Assistência estudantil...

⁹⁹ Marja Diane Pereira Brito de Oliveira, José Wilson Rodrigues de Melo e Patricia Medina, Acessibilidade no ensino superior...

¹⁰⁰ Ibid.

¹⁰¹ Jaqueline Trindade Araujo, Tensões entre evasão...

¹⁰² Brenda Vanessa Pereira Soares e Marly de Jesus Sá Dias, Creche nas universidades...

¹⁰³ E.H.M. Santos, R.O. Mendes, A.C.G.S.S. Moreira e C.K. Santos, "A assistência estudantil e a Covid-19: o contexto das universidades federais paulistas", Serviço Social em Perspectiva V: 5, num 2 (2021).

discentes e, desta maneira, trazer mais equidade entre as ações de permanência estudantil.

E, ainda, essas ações precisam ser problematizadas e executadas de maneira integrada pelas equipes multidisciplinares da assistência estudantil e demais setores da instituição, por meio do desenvolvimento de programas institucionais.

Dito isso, nota-se que as IES não possuem programas em todas as áreas estratégicas do PNAES tais como creche e atenção à saúde e, paralelo a isso, possuem poucos profissionais, sobretudo em setores da assistência estudantil, o que compromete o suporte às demandas estudantis, institucionais e de execução da política de permanência estudantil em sua plenitude.

Portanto, compreende-se que para a realização das ações de permanência é necessário diagnosticar, primeiramente, as necessidades acadêmicas dos estudantes, para seguir-se a um aprofundamento nas formas de intervenção, em atendimento ao combate à evasão universitária.

Bem como, são necessárias formações contínuas dos servidores frente às situações acadêmicas e de suporte aos discentes, como por exemplo: realização de encontros de profissionais, técnicos e docentes, para melhor compreensão da realidade e perfil dos acadêmicos, para com isso traçar estratégias necessárias em atendimento às demandas destes.

Ademais, conclui-se que as ações de permanência estudantil não se traduzem apenas ao volume de recursos envolvidos e transferidos aos estudantes, embora desempenhe um papel importante nesse processo.

Portanto, as demais ações como a de apoio simbólico, afiliação, pesquisa e extensão, estrutura física, intervenções multiprofissionais também são essenciais para que assim haja mais equidade entre elas e, além disso, precisam ser institucionalizadas e eficazes para a garantia da permanência.

Bibliografia

Andrade, Thaís Saalfeld, Santos, Keli Avila dos e Sá, Irena. “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções na casa do estudante universitário – CEU/FURG”. Salão internacional de ensino, pesquisa e extensão (2017).

Anjos, N.B., Andrade, A.F.S.; Nascimento, N.C e Andrade, T.B. “A assistência estudantil no IF Baiano Campus Santa Inês em tempos de pandemia de Covid-19”. Revista Macambira V: 5, num 1 (2021): 1-18.

Araujo, Jaqueline Trindade. “Tensões entre evasão e permanência no ensino superior: uma análise a partir do curso de licenciatura em ciências biológicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – *campus* de Jequié”. Dissertação de Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores na Universidade Estadual Sudoeste da Bahia, 2019.

“Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010”, Brasília-Brasil, 2010. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 jul. 2010, Seção 1, p. 5.

“Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 que Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003”, Brasília-Brasil, 2010. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 jul. 2010.

“Constituição da República Federativa do Brasil de 1988”, Brasília-Brasil, 2019. Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação.

“Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996”, Brasília-Brasil, 1996, Presidência da República.

“Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019”, Brasília-Brasil, 2020a.

“Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020”, Brasília-Brasil, 2020b.

“Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n. 010.172, de 09 de janeiro de 2001”, Brasília-Brasil, 2001. Presidência da República.

“Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n. 13.005 de 25 de junho de 2014”. Brasília-Brasil, 2014. Presidência da República.

“Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004”, Brasília-Brasil, 2009. Secretaria Nacional de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

“Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas”, Brasília-Brasil, 1996. Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidade Públicas Brasileiras – ANDIFES/ABRUEM/ SESU/MEC.

Bueno, Irma Antonieta Gramkow e Fernandes, Leticia Prezzi. “Apoio pedagógico como forma de assistência à permanência estudantil na universidade federal do rio grande do sul”. Conferência latinoamericana sobre el abandono em la educación superior (2017).

Canal, Cláudia Patrocínio Pedroza e Figueiredo, Zenólia Christina Campos. “Permanência na educação superior pública: experiência de política de acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes”. Revista Docência e Ensino Superior V:11 (2021).

Carvalho, Evelin Sarmiento de. “Permanência na Educação Superior: Contribuições da Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus Cabedelo*”. Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da

Paraíba, 2020.

Carvalho, Evelyn Raquel e, Dias, Maria Sara de Lima. "A assistência estudantil no IFPR: a construção de um objeto de estudo". Cadernos Cajuína V: 6, num 3 (2021): 21-35.

Chaves, Lúcia Claudia Alves, Lioi, Lucas Molina e Rodrigues, Gustavo Araujo. "Desafios da implementação do ensino remoto em entidade de ensino pública no estado do Amapá". Práticas em contabilidade e Gestão V: 9, num 3 (2021): 1-22.

Cintra, Renato Fabiano, Souza, Gabriel Viana de e Fava, Helder de Lima. "Cavalo dado se olha os dentes sim! Proposta de escalonamento da bolsa permanência à luz da vulnerabilidade". Revista Competitividade e Sustentabilidade V: 7 num 3 (2021): 710-721.

Costa, Simone Gomes. "A equidade na educação superior: uma análise das políticas de Assistência Estudantil". Dissertação de Mestrado em Sociologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

Coube, André Luiz da Silva. "A pesquisa como um meio para a permanência no ensino superior público: o caso do Programa de Bolsa de Desenvolvimento acadêmico na Universidade Federal Fluminense". Cadernos Cajuína V: 6 num 3 (2021).

Coulon, Alain. "O ofício de estudante: a entrada na vida universitária". Educação e Pesquisa V: 43 num 4 (2017): 1239-1250.

Dias, Carlos Eduardo Sampaio Burgos. "Trabalho interdisciplinar e equipe multiprofissional em um serviço de apoio aos estudantes do ensino superior". Revista de Ciências da Educação V: 1 num 47 (2020): 215-240.

"Fórum nacional de pró-reitores de assuntos comunitários e estudantis (FONAPRACE)", Uberlândia 2016. IV Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior de 2014.

Ioppi, Luiza Souza e Macedo, Janaína Santos. "Políticas de Permanência: análise do programa institucional de apoio pedagógico aos estudantes". Cadernos Cajuína V: 6 num 3 (2021): 48-63.

Lacerda, Izabella Pirro, Yuns, Maria Angela Mattar e Valentini, Felipe. "Permanência no ensino superior e a rede de apoio de estudantes residentes em moradia estudantil". Revista Internacional de Educação Superior V: 8 (2021): 1-18.

Lenta, Rodolfo Martinic. "¿Qué hay tras la permanencia universitaria? Los cambios más significativos en el acompañamiento Académico". Education and Research V: 45 (2019): 1-20.

Lessa, Simone Eliza do Carmo. "Assistência estudantil brasileira e a experiência da Uerj: entre a inovação e o atraso na atenção ao estudante". Revista em Pauta V: 15 num 39 (2017): 155-175.

Lima, Alan Lucas de Oliveira e Kanikadan, Andrea Yumi Sugishita. "Estratégias de permanência no ensino superior para povos indígenas em uma universidade federal". Revista Labor V: 1 num 23 (2020): 276-294.

Lima, Jaqueline Soares. "A assistência estudantil na universidade de Brasília durante a pandemia do Covid-19". Cadernos Cajuína V: 6 num 3 (2021).

Lima, Luciana Piccini Moreira. "Inclusão e permanência na universidade de Brasília: desafios dos estudantes de graduação com deficiência". Dissertação de Mestrado em Gestão Pública na Universidade de Brasília, 2021.

Maciel, Carina Elisabeth e Anache, Alexandre Ayach. "A permanência de estudantes com deficiência nas universidades brasileiras". Revista Educar V: 33 (2017): 71-86.

Mattos, Hellen Cristina Xavier da Silva e Fernandes, Maria Cristina da Silveira Galan. "Estudantes universitários: estratégias e procedimentos para a permanência", Revista Contemporânea de Educação V: 14 num 29 (2019).

Medeiros, Diego Souza de e Guimarães, Jairo de Carvalho. "A assistência estudantil numa universidade pública estadual: um estudo à luz das repercussões da Covid-19". Scielo Preprints (2021).

Mendes, Maíra Tavares. "Mapeando a produção sobre permanência estudantil: categorias em articulação e estratégias de permanência". Revista de Estudos Universitários – REU V: 46, num 2 (2020): 385-407.

Menicucci, Telma e Gomes, Sandra. Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

Montalvão, C.S.L.L., Santana, D., Nascimento, L.V.O., Oliveira, N.R.S., Santos, P.J.G. e Pereira, V.C.D. "Grupos PET Conexões de Saberes como instrumento de permanência no ensino superior". Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial V: 2 num 2 (2020): 59-83.

Moreira, A.C.G.S.S., Souza, M.A., Souza, R.S.S e Medeiros, C.L.S. "Ações afirmativas e de permanência em uma universidade pública federal: um relato de prática profissional e de vivência estudantil". Encontro nacional de pesquisadores em serviço social (2018).

Nascimento, Emily da Silva. "A permanência Estudantil na Universidade Federal da Paraíba: proposição de um plano para o apoio pedagógico". Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da Paraíba, 2019.

Nunes, Adelina Malvina Barbosa, Miranda, Áquila Bruno e Sacramento, Cristina Carla. "Universidade e saúde mental: oferta de cuidado psicossocial a estudantes universitárias/os/es negras/os/es e/ou LGBTQIA+ no período de pandemia da COVID-19". Revista e-hum V: 14 num 1 (2021).

Oliveira, Adélia Augusta Souto de e Gomes, Lucélia Maria Lima da Silva. "Limites e

avanços da política de permanência: implicações para afetos e vivências no ensino superior”. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica V: 3 num 2 (2019): 1-15.

Oliveira, Marja Diane Pereira Brito de, Melo, José Wilson Rodrigues de e Medina, Patricia. “Acessibilidade no ensino superior: políticas públicas para pessoas com deficiência na UFT”. Revista Humanidades e Inovação V: 8 num 54 (2021).

Paes, Rhena Schuler da Silva Zacarias, Pereira, Jovana Paiva e Carmo, Gerson Tavares do. “Ações para permanência escolar no Instituto Federal Fluminense *Campus Campos Guarus*”. Congresso internacional de educação inclusiva (2018).

Passos, Francy Laura Correia Gomes dos Passos. “A permanência dos alunos cotistas nos cursos de engenharia da Universidade Federal Rural de Pernambuco: um estudo de caso na unidade acadêmica do Cabo de Santo Agostinho – PE”. Dissertação de Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste na Universidade Federal de Pernambuco, 2020.

Pereira, P.C.; Elias, A., Ferreira, E.R.A., Bessa, J.A. e Silva, L.M. “As atividades de extensão como estratégias de permanência e êxito de estudantes do IFTM”. Periódicos do IFTM, V: 1 num 1 (2017): 93-108.

Pozobon, Luciane Leoratto. “Políticas de Assistência Estudantil na Universidade Federal de Santa Maria/RS: estratégias de permanência do estudante na educação superior”. Dissertação de Mestrado em Políticas Públicas e Gestão Educacional na Universidade Federal de Santa Maria, 2019.

Prada, Talita; Costa, Paula Medeiros e Bertollo-Nardi, Milena. “Covid-19 e a contribuição da assistência estudantil para a permanência acadêmica”. Cadernos Cajuína V: 6 num 3, (2021): 128-144.

“Resumo técnico do censo da educação superior 2019”, Brasília-Brasil 2021. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021.

Rocha, A.M.C.; Silva, L.Y.L., Silva, D.C. e Santo, P.S.M.F.E., “Uma canoa na tempestade: o acolhimento psicológico emergencial na Pandemia da Covid-19”. Revista do NUFEN: Phenomenology and Interdisciplinarity V: 13 num 2 (2021).

Rodrigues, Sonia Caranhato e Silva, Samuel Barbosa Costa da. “Sistematização e informatização na assistência estudantil: mapear vulnerabilidades para fortalecer a permanência e o êxito”. Brazilian Journal of Development V: 7 num 1 (2021).

Santos, E.H.M., Mendes, R.O., Moreira, A.C.G.S.S. e Santos, C.K. “A assistência estudantil e a Covid-19: o contexto das universidades federais paulistas”. Serviço Social em Perspectiva V: 5, num 2 (2021).

Santos, Ervelley Moreira Cardoso dos. “Assistência à saúde mental de estudantes universitários: possibilidades da terapia ocupacional”. Trabalho de Conclusão de Curso da Graduação em Terapia Educacional na Universidade Federal de São Carlos, 2021.

Santos, Fabiana Ramalho dos. “Programa Nacional de Assistência Estudantil na

Universidade Federal da Paraíba: contribuições e impasses para permanência e êxito do estudante do curso de pedagogia”. Dissertação de Mestrado profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da Paraíba, 2019.

Soares, Brenda Vanessa Pereira e Dias, Marly de Jesus Sá. “Creche nas universidades: um debate necessário para o ingresso e permanência de estudantes-mães na graduação”. Encontro nacional de pesquisadores em serviço social (2018).

Soares, Monalisa Peixoto. “Oficina de criatividade como recurso para permanência: uma pesquisa-ação com estudantes universitários”. Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharel em Psicologia na Universidade Federal de Campina Grande, 2018.

Souza, A.C.S., Júnior, A.M.M., Oliveira, C.N.O e Mattos, L.M.C. “Cenários prospectivos da gestão universitária em tempos de pandemia: as universidades estaduais da Bahia e as políticas de permanência estudantil”. XX Colóquio internacional de gestão universitária (2021).

Souza, Francisca Vilani de e Cipriano, Marta dos Santos. “Ações afirmativas: a invisibilidade da lei 10.639/2003 na educação básica”. VII Congresso nacional e educação (2020).

Toti, M.C.S., Xavier, A.R.C., Oliveira, E. e Ribeiro, L.M.O. “O serviço de apoio pedagógico aos estudantes do ensino superior: estudo de uma proposta em construção em uma universidade federal brasileira”. Conferência latinoamericana sobre el abandono em la educación superior (2017).

Vargas, Hustana e Heringer, Rosana. “Políticas de Permanência no Ensino Superior Público em Perspectiva Comparada: Argentina, Brasil e Chile”. Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal V: 25 (2017): 1-33.

**REVISTA
INCLUSIONES**
REVISTA DE HUMANIDADES
Y CIENCIAS SOCIALES M.R.

**CUADERNOS DE SOFÍA
EDITORIAL**

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Inclusiones**.